RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

BRINQUEDO COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO NA PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Mariane Santos (s.mariane@ufms.br)

Giovanna Olarte Da Silva (g.olarte@ufms.br)

Introdução: A hospitalização infantil pode provocar rupturas na rotina, nas interações sociais e nas experiências da infância, gerando medo, insegurança, tristeza e afastamento do convívio com outras crianças. Nesse contexto, o brincar constitui uma necessidade do desenvolvimento e um recurso para ressignificar a experiência de adoecimento. Como tecnologia leve de cuidado, o brinquedo favorece a expressão de sentimentos, a comunicação, a interação social e o protagonismo infantil, contribuindo para a humanização da assistência. Objetivo: Relatar a utilização do brinquedo como estratégia de enfermagem para promover interação social e desenvolvimento socioemocional de crianças hospitalizadas.

Método: Relato de experiência de ação extensionista desenvolvida em enfermaria pediátrica. Foram realizadas atividades lúdicas, jogos cooperativos e brincadeiras mediadas por acadêmicos de enfermagem, buscando estimular

comunicação, socialização, criatividade e expressão emocional. Resultados: Observou-se que o brincar favoreceu a aproximação entre as crianças, reduzindo barreiras do ambiente hospitalar e ampliando oportunidades de interação. As atividades possibilitaram a expressão de emoções relacionadas ao adoecimento e à internação, além de fortalecer vínculos entre crianças, familiares e equipe de enfermagem. Verificou-se participação das crianças, com manifestações de alegria e cooperação. O brinquedo mostrou-se um mediador para tornar o espaço hospitalar acolhedor, preservando experiências da infância diante das limitações impostas pela doença e pelo tratamento. Conclusão: O brinquedo revelou-se uma estratégia para promover o desenvolvimento socioemocional e a interação social de crianças hospitalizadas.

Sua utilização fortalece práticas humanizadas, favorece o protagonismo infantil e contribui para um cuidado integral que reconhece a criança para além de sua condição clínica.

Descritores: Criança; Brinquedo; Enfermagem Pediátrica; Interação Social; Promoção da Saúde.

El Juguete como Tecnología de Cuidado para la Promoción de la Interacción Social de Niños Hospitalizados

Introducción: La hospitalización infantil puede alterar la rutina, las interacciones sociales y experiencias de la infancia, generando miedo, tristeza y alejamiento de otros niños. En este contexto, el juego constituye una necesidad del desarrollo y un recurso para resignificar la enfermedad. Como tecnología blanda del cuidado, el juguete favorece la expresión de sentimientos, la comunicación, la interacción social y el protagonismo infantil, favoreciendo la humanización. Objetivo: Relatar el uso

del juguete como estrategia de enfermería para promover la interacción social y el desarrollo socioemocional de niños hospitalizados. Método: Relato de

experiencia de una acción extensionista desarrollada en una unidad pediátrica. Se realizaron actividades lúdicas, juegos cooperativos y juegos mediadas por estudiantes de enfermería, para estimular la comunicación, socialización, creatividad y expresión emocional. Resultados: Se observó que el juego favoreció el acercamiento entre los niños, reduciendo las barreras del entorno hospitalario y ampliando las oportunidades de interacción. Las actividades posibilitaron la expresión de emociones relacionadas con la hospitalización, y fortalecer vínculos entre niños, familiares y equipo de enfermería. Se observó participación activa, con alegría y cooperación. El juguete se mostró como mediador para hacer del espacio hospitalario un ambiente acogedor, preservando experiencias de la infancia ante las limitaciones impuestas por la enfermedad y el tratamiento. Conclusión: El juguete se mostró como una estrategia para promover el desarrollo socioemocional y la interacción social de niños hospitalizados. Su utilización fortalece prácticas humanizadas, favorece el protagonismo infantil y contribuye a un cuidado integral que reconoce al niño más allá de su condición clínica.

Descriptores: Niño; Juguete; Enfermería Pediátrica; Interacción Social; Promoción de la Salud.

Toy as a Care Technology for Promoting Social Interaction among Hospitalized Children

Introduction: Pediatric hospitalization can cause significant disruptions in children’s daily routines, social interactions, and experiences typical of childhood, generating feelings of fear, insecurity, sadness, and social withdrawal. In this context, play represents a fundamental need for child development and a resource capable of giving new meaning to the experience of illness. As a soft care technology, the toy promotes the expression of feelings, communication, social interaction, and child protagonism, contributing to the humanization of

care and the development of child-centered practices. Objective: To report the use of toys as a nursing strategy to promote social interaction and socioemotional development among hospitalized children. Method: This is an experience report of an extension activity carried out in a pediatric ward. Playful activities, cooperative games, and recreational interactions were conducted by nursing students under faculty supervision. The activities aimed to stimulate communication, socialization, creativity, and emotional expression among children during hospitalization. Results: Play activities promoted interaction among children, reducing barriers imposed by the hospital environment and expanding opportunities for social engagement. The activities enabled the expression of emotions related to illness and hospitalization while strengthening bonds among children, family members, and the nursing team. Increased participation in the care environment was observed, with demonstrations of joy, cooperation, and initiative during the activities. The toy proved to be a powerful mediator in transforming the hospital setting into a more welcoming environment, preserving childhood experiences despite the limitations imposed by illness and treatment. Conclusion: The use of toys proved to be a relevant strategy for promoting socioemotional development and social interaction among hospitalized children. Its application strengthens humanized care practices, encourages child protagonism, and contributes to comprehensive care that recognizes children beyond their clinical condition.

Keywords: Child; Toys; Pediatric Nursing; Social Interaction; Health Promotion.

Palavras-chave: criança; brinquedo; enfermagem pediátrica; interação social; promoção da saúde.